



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE ACIDENTES POR SERPENTES NO BRASIL ENTRE 2018-2022

LUMA ARAÚJO FERREIRA; RAFAEL RODRIGUES FARIAS; JULIANA DIAS LEAL; LUCAS ARAÚJO FERREIRA

Introdução: Animais peçonhentos são caracterizados como aqueles com uma estrutura inoculadora de veneno. As serpentes peçonhentas são responsáveis pelos quadros clínicos de ofidismo, muito comum em países tropicais e subtropicais devido à elevada biodiversidade encontrada. No Brasil, destacam-se as ocorrências pelos gêneros *Bothrops* (Jararacas), *Crotalus* (Cascavel), *Lachesis* (Surucucu) e *Micrurus* (Corais verdadeiras). **Objetivo:** O presente estudo visou descrever o perfil sociodemográfico dos acidentados por serpentes no Brasil entre 2018 e 2022. **Metodologia:** Foi realizado um estudo epidemiológico observacional do tipo análise de série temporal, pela coleta de dados entre 2018-2022 no Brasil, acerca das notificações sobre acidentes envolvendo serpentes, utilizou-se os registros de Acidentes por Animais Peçonhentos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) dentro do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando as variáveis: Ano de Notificação; Região de Notificação; Tipo de Serpente; Faixa Etária; Escolaridade e Sexo. **Resultados:** No país foram registrados 1.366.998 casos, sendo a maior parte das notificações na região sudeste (542.529), em seguida nordeste (477.441), sul (154.063), norte (106.968) e centro-oeste (85.997). Os acidentes ocorrem em ordem decrescente pelo gênero *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*. A exceção ocorre na região nordeste, na qual os acidentes elapídicos são mais comuns. A faixa etária significativa compreende adultos entre 20 e 39 anos (437.610). Em âmbito nacional e regional, pessoas com ensino fundamental incompleto (144.313) foram mais acometidas, e diminui a ocorrência de acidentes à medida que a escolaridade aumenta, com exceção dos casos de pessoas com ensino médio completo (189.535). Em relação ao sexo, percebe-se maior ocorrência entre indivíduos do sexo masculino (755.420) e feminino (611.275). **Conclusão:** Os acidentes ofídicos são de notificação compulsória, sendo uma problemática de saúde pública. Apesar disso constituem o rol de doenças tropicais constantemente negligenciadas, com os dados obtidos, fica clara a necessidade do acompanhamento epidemiológico e sociodemográfico dos acidentes ofídicos para o estabelecimento de políticas públicas direcionadas a cada região e caso.

Palavras-chave: **BOTHROPS; ; EPIDEMIOLOGIA; OFIDISMO; SAÚDE; SILVESTRE**